



PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ - PB

SUPERIOR

CARGO:

Médico Auditor

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





PORTUGUÊS

Leia o texto 1 e responda as questões de 1 a 3. Compare os textos 1 e 2 para responder à questão 4.

TEXTO 1

Andarilho beija-flor

(Composição: Marquinhos da Serrinha/ Intérprete: Flávio José)

Eu não creio que somente palavras me façam viver
Nem que os sonhos perdidos me impeçam de sentir prazer
Nada quanto sonhei ou que fiz e errei foi em vão
Eu prefiro escutar o que pede esse meu coração

Eu não posso negar que ainda sofro lembrando você
E que, às vezes, faz mal um só peito tentando querer
Mas também superei pra mim mesmo e parei de sonhar
E aprendi que, quem ama, é preciso primeiro se amar

Não mudo, não!

Meu coração me fez assim,
Me ensinou gostar de mim, deu mais sentido em meu viver
Prefiro ser um andarilho beija-flor
Pra que vou dar o meu amor pra quem sequer amor quer ter?
(Fonte: <https://www.letras.mus.br/flavio-jose/andarilho-beija-flor/>)

TEXTO 2

Codinome beija-flor

(Composição: Agenor Neto / Jose Neves / Reinaldo Arias; Intérprete: Cazuza)

Pra que mentir, fingir que perdoou
Tentar ficar amigos sem rancor
A emoção acabou
Que coincidência é o amor
A nossa música nunca mais tocou

Pra que usar de tanta educação
Pra destilar terceiras intenções
Desperdiçando o meu mel
Devagarinho, flor em flor
Entre os meus inimigos, beija-flor

Eu protegi teu nome por amor
Em um codinome, Beija-flor
Não responda nunca, meu amor (nunca)
Pra qualquer um na rua, Beija-flor

Que só eu que podia
Dentro da tua orelha fria
Dizer segredos de liquidificador

Você sonhava acordada
Um jeito de não sentir dor
Prendia o choro e aguava o bom do amor
Prendia o choro e aguava o bom do amor
(Fonte: <https://www.letras.mus.br/cazuza/468416/>)

1ª QUESTÃO

A figura de linguagem que melhor representa o título da canção Andarilho beija-flor é:

- a) Antítese.
- b) Elipse.
- c) Antonomásia.
- d) Catacrese.
- e) Metáfora.

**2ª QUESTÃO**

Ainda sobre Andarilho beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) O tipo textual narrativo pode ser encontrado na última estrofe.
- b) Na segunda estrofe da canção, predomina o tipo textual descritivo.
- c) Trata-se de uma canção que retrata a superação de uma decepção amorosa, a qual é representada pela conquista do amor próprio pelo eu lírico.
- d) O texto se caracteriza por uma reflexão pessoal do eu lírico, não havendo qualquer interlocutor para ele.
- e) De acordo com os dois últimos versos da canção, é possível afirmar que o eu lírico insiste em dedicar o seu amor à mesma pessoa que o fez sofrer.

3ª QUESTÃO

Considerando a regência verbal em Andarilho beija-flor, analise as proposições abaixo e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O verbo “impedir” é usado corretamente na letra da música, apresentando uma regência bitransitiva.
- () No sentido de “recordar”, o verbo lembrar é pronominal e necessita da preposição “de”. Por isso, se usada a norma culta, o verso apresentaria a regência: “Eu não posso negar que ainda sofro me lembrando de você”.
- () Na canção, o uso de “superar” como verbo intransitivo, em “Mas também superei pra mim mesmo” está de acordo com a norma culta.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e F.
- c) F, F e V.
- d) V, V e F.
- e) V, V e V.

4ª QUESTÃO

Comparando as letras das canções Andarilho beija-flor e Codinome beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) “Andarilho beija-flor” e “Codinome beija-flor” são expressões sinônimas.
- b) A figura do beija-flor é representativa do eu lírico de ambas as canções.
- c) Na segunda estrofe de Codinome beija-flor, os inimigos com quem o beija-flor desperdiça o mel são as pessoas com “terceiras intenções”.
- d) Na canção interpretada por Flávio José, a figura do beija-flor simboliza uma pessoa que pode se envolver amorosamente com outras pessoas, após o término de uma relação. Na canção interpretada por Cazuza, o beija-flor já se envolveu com outras pessoas.
- e) A canção Andarilho beija-flor pode ser considerada um plágio da canção Codinome beija-flor, uma vez que esta foi gravada muito antes daquela.

Leia o texto 3 e responda às questões de 5 a 8.

TEXTO 3

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com/brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)

5ª QUESTÃO

Acerca da notícia acima, analise as proposições abaixo e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () A presença das aspas na manchete da notícia e nos seus dois últimos parágrafos é um recurso utilizado pelo jornalista para separar a sua voz da voz do professor de Direito.
- () Ao se observar a manchete da notícia e o primeiro parágrafo do texto, compreendemos que a coesão textual se constrói a partir da relação catafórica entre “Um dos fatos mais lamentáveis” e “[...]” “a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista* [...]”.
- () Observando apenas o título da notícia, ainda que o leitor não possua um conhecimento prévio sobre o que são “*Crusoé*” e “*O Antagonista*”, compreende-se que são meios de difusão da informação, a partir da relação anafórica entre esses termos e os termos “liberdade de imprensa”, “reportagem” e “veículo de comunicação”, que ajudam a construir o enunciado do segundo parágrafo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e F.
- d) F, V e F.
- e) V, V e V.

6ª QUESTÃO

Considerando o período: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, a escrita correta de “antidemocrático” seria: “anti-democrático”.
- b) O pronome pessoal do caso reto “nós”, na última oração do período, refere-se apenas ao professor de Direito e ao jornalista que escreveu a matéria.
- c) Seguindo a norma culta, a pontuação correta do período seria: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa, porque, se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”.
- d) A escrita de “Estado” com letra maiúscula exige, segundo a norma culta, que se escrevam “ditatorial” e “antidemocrático” com letras maiúsculas.
- e) Há problemas ortográficos em “cassar”, que deveria ser escrito “caçar”.

7ª QUESTÃO

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.
- e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

8ª QUESTÃO

Leia novamente o último parágrafo do Texto 3:

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados”. Escolha, dentre as alternativas abaixo, a que melhor representa a reescrita do parágrafo acima, de acordo com a norma culta:

- a) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrarão como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outro modo, é necessário celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- b) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Em contrapartida, é preciso celebrar a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- c) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé se inscreverá como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Portanto, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- d) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outra forma, é importante celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos, que têm sido praticados.
- e) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé emergiu como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De qualquer maneira, é preciso celebrarem a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que tem sido praticados.

Leia o texto abaixo e analise as lacunas.

TEXTO 4

“Menino foge de casa em Curitiba, burla segurança de aeroporto e voa até Congonhas, em São Paulo [...] O menino, _____ só foi abordado _____ chegou a São Paulo, no desembarque, fugiu de casa depois de ter tirado notas baixas na escola. O garoto havia falsificado a assinatura dos pais no boletim e, quando a professora descobriu, ele acabou sendo suspenso. Para evitar o confronto com os pais, ele foi até o aeroporto, se misturou com uma família e embarcou no avião, _____ tinha assentos disponíveis. Ele foi abordado em Congonhas pois, _____ desembarcar, não sabia para _____ ir. [...]”.

(Fonte: Yahoo Notícias. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/menino-foge-de-casa-em-curitiba-burla-seguranca-de-aeroporto-e-voa-ate-congonhas-em-sao-paulo-174241876.html>)

9ª QUESTÃO

Em sequência, as expressões que completam as lacunas do Texto 4 acima são:

- a) que, quando, que, ao, onde.
- b) o qual, logo que, que, para, aonde.
- c) que, assim que, cujo, para, onde.
- d) que, onde, o qual, ao, aonde.
- e) o qual, onde, que, para, onde.

Leia o texto abaixo e responda à questão 10.

TEXTO 5



(Fonte: conversas de whatsapp–Pesquisa google)

10ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo sobre a conversa do texto 5, desenvolvida no aplicativo Whatsapp:

- I- No período: “Ah, estudando muito, em breve serei a mais boa dentista de Vitória, e você?”, a relação sintática que predomina entre as duas orações é de contraste.
- II- O humor do texto é provocado pela paronímia que se constrói com a palavra “residência”.
- III- Trata-se de uma conversa informal, portanto percebe-se facilmente a variação linguística no texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

TEXTO 6



11ª QUESTÃO

Com base na compreensão do texto, analise as proposições a seguir e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Quanto ao gênero textual, trata-se de um anúncio publicitário e, portanto, visa a vender um produto.
- () Na oração “Denuncie o abuso”, o tipo textual predominante é o injuntivo.
- () O texto não apresenta coesão, uma vez que carece de conectivos entre as orações.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) F, F e V.
- e) V, V e F.

12ª QUESTÃO

Ainda em relação ao texto 6, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O abuso a que se refere a oração “Denuncie o abuso” não é necessariamente atrelado ao abuso contra mulheres.
- b) O pronome pessoal “Ele”, na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, aponta para um referente fora do texto, representado, nesse contexto, por todos os homens que cometem violência contra mulheres.
- c) A oração “Não é não”, estampada na mão da mulher da imagem, não produz sentido, portanto é incoerente.
- d) Na oração “Denuncie o abuso”, a pessoa que é convocada a denunciar o abuso é o próprio “Ele” da oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”
- e) Na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, é possível observar um paradoxo.

**14ª QUESTÃO**

Releia o texto e analise as proposições seguintes:

- I- A oração: “Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o capital (L. 30).”, é conclusiva em relação às anteriores, visto que arremata o ponto de vista defendido pelo autor.
- II- No período: “O direito à cidade não é simplesmente o direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente diferente” (L. 26), a segunda oração apresenta uma relação sintática de consequência em relação à primeira.
- III- Em “**Quando analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça**, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício de direitos (L. 11).”, a oração destacada introduz uma relação sintática de temporalidade.
- IV- No período: “O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades **que satisfaçam as necessidades humanas**, as nossas necessidades (...)” (L.24), a oração destacada em negrito é explicativa em relação à oração anterior.

Quanto às relações sintáticas entre as orações do referido trecho, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) I, II, III e IV
- e) III e IV.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que melhor representa a adequação à norma culta dos trechos do texto 7, com relação à pontuação e à concordância verbal:

- a) “Essa situação **evidencia** que o poder público muitas vezes está alheio às dinâmicas sociais; a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores fica apenas nisso: no discurso.”
- b) “Neste processo de produção espacial, **evidenciam-se** a associação entre o capital imobiliário e o Estado, com o intuito de viabilizar interesses privados, e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a população [...]”
- c) “Ao contrário do que é apresentado tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que **está** no espaço periférico e que **conhece** no dia a dia a ausência do Estado [...]”
- d) “Por fim, **cabe-nos** buscar **aprenderem** as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção capitalista, que **materializam** hierarquizações [...]”
- e) De acordo com Censo de 2010, **estimam-se** que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6% da população), e esses moradores também são, na maioria, pretos ou pardos (68%).

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sônia, Jaqueline e Tatiana são mães de Augusto, Rafael e Eduardo, não necessariamente nessa ordem. Elas moram no mesmo condomínio e resolveram organizar uma tarde no parque com seus filhos. No dia do passeio, cada uma levou um lanche (melancia, iogurte e biscoito) e, ao chegarem no parque, cada uma das crianças sugeriu uma brincadeira (esconde-esconde, telefone sem fio e amarelinha). Sabe-se que:

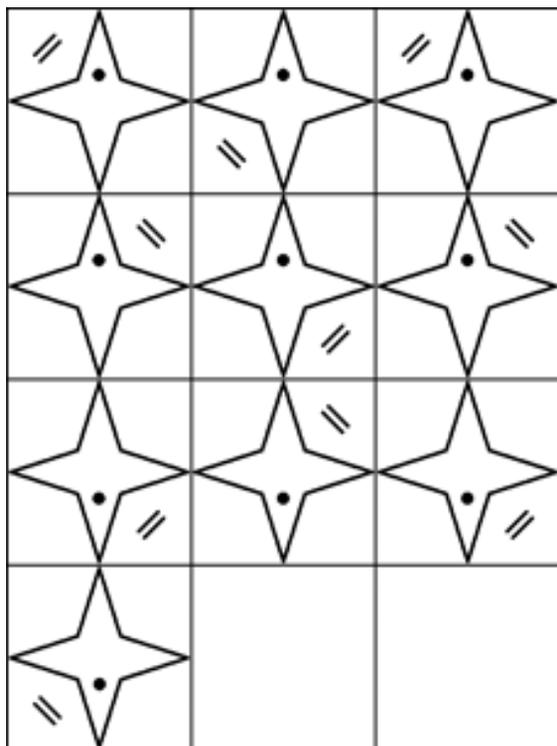
- A mulher que levou iogurte é mãe da criança que sugeriu telefone sem fio;
- Rafael não é filho de Tatiana;
- A mãe de Augusto levou melancia;
- A mãe da criança que sugeriu brincar de esconde-esconde não levou biscoito;
- O filho de Jaqueline não sugeriu amarelinha.

Logo, é CORRETO afirmar que:

- a) Sônia sugeriu amarelinha.
- b) Eduardo, que é filho de Tatiana, sugeriu brincar de telefone sem fio.
- c) Jaqueline levou melancia.
- d) A mãe de Rafael, que é Eduarda, levou iogurte.
- e) A mãe de Augusto, que é Sônia, levou melancia.

23ª QUESTÃO

Qual das alternativas representa o 11º e o 12º termos da sequência lógica a seguir?



- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

24ª QUESTÃO

Considere as proposições p, q, r e S a seguir:

- p : Campina Grande é uma cidade.
- q : Oscar Niemeyer é um arquiteto brasileiro.
- r : O sol gira em torno da terra.
- S : $p \rightarrow \sim q \wedge r$.

Logo, pode-se afirmar que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de S .
- b) O valor lógico de S é a verdade.
- c) O valor lógico de S é a falsidade.
- d) S não tem valor lógico.
- e) S é simultaneamente verdadeira e falsa.

25ª QUESTÃO

Apesar de ser um mecanismo que ajuda o sistema imunológico a combater infecções, a febre, em alguns casos, precisa ser acompanhada por um médico. A febre pode ser um forte indicio de uma infecção viral ou bacteriana, por exemplo. E, por isso, é muito importante ter um termômetro em casa. Após perceberem que seu filho Lucas, de 2 anos, estava com a temperatura corporal em 38,5°C, Heitor e Poliana decidiram que se a febre ultrapassasse os 39°C ou se Lucas apresentasse diarreia, então eles iriam levar Lucas ao Hospital para que profissionais o avaliassem. Sabendo que Heitor e Poliana levaram Lucas ao Hospital, é possível afirmar logicamente que:

- a) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C e Lucas apresentou diarreia.
- b) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C ou Lucas apresentou diarreia.
- c) Lucas teve diarreia, mas a febre não ultrapassou os 39°C.
- d) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C, mas Lucas não apresentou diarreia.
- e) Não é possível determinar logicamente o motivo pelo qual Heitor e Poliana levaram Lucas ao hospital.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Acerca da Auditoria em Saúde é possível afirmar-se que:

- I- É a avaliação sistemática da qualidade da assistência ao cliente e é realizada pela análise dos prontuários e verificação da compatibilidade entre procedimentos realizados e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantido um pagamento justo mediante a cobrança adequada.
- II- Trata-se de um método de avaliação voluntário, periódico e reservado, dos recursos institucionais de cada hospital para garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente definidos.
- III- Através da auditoria, a instituição de saúde tem a possibilidade de realizar um diagnóstico objetivo acerca do desempenho de seus processos, incluindo as atividades de cuidado direto ao paciente e aquelas de natureza administrativa.
- IV- O conceito de qualidade é compreendido como parte da função gerencial e como elemento essencial para a sobrevivência das instituições nos mercados atuais, que são altamente competitivos.
- V- O conceito de garantia da qualidade em saúde refere-se à elaboração de estratégias tanto para a avaliação da qualidade, quanto para a implementação de normas e padrões de conduta através de programas locais ou nacionais.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

27ª QUESTÃO

Médico Auditor solicita da Direção Técnica de Unidade Hospitalar que envie cópia de prontuários médicos com fim de proceder com auditorias médicas. Para tanto apresenta documentos firmados por pacientes cuja autorização dos prontuários está prevista em cláusula contratual. Considerando a relação Médico Auditor e o Código de Ética Médica, pode-se afirmar que:

- I- A análise de Prontuários pelos médicos auditores, sempre que possível, deverá ocorrer exclusivamente nas dependências da Instituição onde se encontra o paciente, quer a auditoria seja feita pré ou pós evento auditado.
- II- Não há como aceitar contratos entre Operadoras/Seguradoras/Cooperativas Médicas e Instituições de Prestação de Serviços Médicos que tenham, como cláusula, a autorização dos pacientes para disponibilização àquelas de seus Prontuários, tendo em vista a evidente quebra de sigilo e suas consequências.
- III- É vedada a auditoria não presencial, ficando o médico auditor responsável pela desobediência ética a esse preceito.
- IV- Recomenda-se que ocorra diálogo direto do médico auditor com o médico assistente, de forma respeitosa e esclarecedora, antes de qualquer tipo de glosa por parte do auditor.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) III.
- e) III e IV.

**28ª QUESTÃO**

O médico quando atuando na função de auditor deve respeitar a liberdade e independência dos outros profissionais sem, todavia, permitir a quebra do sigilo médico (Artigo 10º, Resolução de n. 1614/2001). Nesse sentido, e como consequência, pode-se afirmar que:

- I- O médico, no exercício de auditoria, deverá estar regularizado no Conselho Regional de Medicina da jurisdição onde ocorreu a prestação do serviço auditado.
- II- É vedado ao médico, na função de auditor, autorizar, vetar, bem como modificar, procedimentos propedêuticos e/ou terapêuticos solicitados, salvo em situação de indiscutível conveniência para o paciente, devendo, neste caso, fundamentar e comunicar por escrito o fato ao médico assistente.
- III- É vedado ao médico, na função de auditor, transferir sua competência a outros profissionais, mesmo quando integrantes de sua equipe.
- IV- Na função de auditor, o médico deverá identificar-se, de forma clara, em todos os seus atos, fazendo constar, sempre, o número de seu registro no Conselho Regional de Medicina.
- V- Não compete ao médico, na função de auditor, a aplicação de quaisquer medidas punitivas ao médico assistente ou instituição de saúde, cabendo-lhe somente recomendar as medidas corretivas em seu relatório, para o fiel cumprimento da prestação da assistência médica.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) IV.
- e) V.

29ª QUESTÃO

Acerca do Departamento Nacional de Auditorias do SUS (DENASUS), pode-se afirmar que:

- I- O Decreto nº 5.974, de 29 de novembro de 2006, define a nova estrutura do Ministério da Saúde, sem contudo promover alterações nas competências da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa e do DENASUS.
- II- É órgão integrante da estrutura da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde e componente federal do Sistema Nacional de Auditoria – SNA e exerce atividades de auditoria e fiscalização especializada no âmbito do SUS.
- III- Conforme definido na Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS – ParticipaSUS "A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos."

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

30ª QUESTÃO

O exercício da atividade médica em auditoria obriga o Médico Auditor a manter o sigilo profissional, devendo, sempre que necessário, comunicar a quem de direito e por escrito suas observações, conclusões e recomendações, sendo-lhe vedado realizar anotações no prontuário do paciente (Artigo 6º, Resolução 1614/2001) (grifo nosso). Nesse sentido, considerando aspectos éticos na auditoria médica, pode-se afirmar que

- I- É mister do médico, na função de auditor, divulgar suas observações, conclusões ou recomendações por justa causa ou dever legal.
- II- O médico, não pode, em seu relatório, exagerar ou omitir fatos decorrentes do exercício de suas funções.
- III- Poderá o médico na função de auditor solicitar por escrito, ao médico assistente, os esclarecimentos necessários ao exercício de suas atividades.
- IV- Concluindo haver indícios de ilícito ético, o médico, na função de auditor, obriga-se a comunicá-los ao Conselho Regional de Medicina.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

**31ª QUESTÃO**

O Médico Auditor participa, efetivamente, de auditorias médicas enquanto profissional habilitado junto ao Conselho Regional de Medicina. Para está apto como

- I- Orientador, uma vez que participa do processo como elemento habilitado a orientar o cumprimento das normas acordadas nos contratos firmados e que envolvem as partes contratuais.
- II- Fiscalizador, uma vez que é conhecedor dos direitos e deveres que devem ser exercitados entre as partes, autoriza a realização dos procedimentos e ordena seu pagamento quando comprovado sua realização.
- III- Ordenador, posto que é representante do plano ou do seguro de saúde e investido na função de médico fiscaliza a legalidade do procedimento realizado dentro da doutrina ética.
- IV- Controlador, uma vez que controla o orçamento e os gastos, evitando o desperdício, possibilitando a partir da sua atuação o equilíbrio e a vida do sistema.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I, II, III e IV.

32ª QUESTÃO

No que diz respeito ao acompanhamento do sistema ambulatorial, quanto à auditoria, pode-se afirmar que

- I- A auditoria dos atendimentos ambulatoriais é predominantemente analítica. Com exceção dos procedimentos que exigem avaliação prévia, a quase totalidade dos recursos utilizados é avaliada retrospectivamente. A visão do conjunto pode apontar a necessidade de desenvolver ações de controle e estudos mais detalhados.
- II- A revisão das contas ambulatoriais é feita compatibilizando as faturas com os boletins ou fichas de atendimentos, da seguinte maneira: a) Preliminarmente, os documentos não preenchidos ou com registros ilegíveis devem ser devolvidos com a conta e não pagos; b) A cobrança de itens específicos, sem a devida comprovação objetiva da realização dos mesmos, não deve ser paga; c) Entretanto, devem ser pagas as consultas de urgência repetitivas, subsequentes a um primeiro atendimento, geralmente pelo mesmo profissional e pelo mesmo motivo; e, d) Nos casos em que um atendimento de urgência gerar um procedimento deve ser pago o ato de maior valor.
- III- Exames desnecessários, a repetição de exame por deficiência técnica do prestador, não devem ser pagos, uma vez que os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais incluem os cuidados pré e pós-operatórios.
- IV- Não deve ser paga consulta para revisão. E, quando não houver comprovação da autorização exigida, a conta não deve ser paga.
- V- Se as medidas terapêuticas forem incoerentes com o diagnóstico, após análise e justificativa adequada, o atendimento poderá não ser pago.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

33ª QUESTÃO

Quanto ao perfil do Médico Auditor na relação institucional e com usuários, pode-se afirmar que ele deve ter:

- I- Independência nos níveis de atuação a que pertence, e soberania/motivação/apoio da direção, atributos fundamentais para o pleno exercício da função.
- II- Objetividade. O Auditor deve procurar ser o mais objetivo em suas condutas, expressando sua opinião sempre embasada em fatos reais e apoiada em evidências científicas. Deve ser possuidor de conhecimentos técnicos gerais, e, principalmente, na área de atuação, procurando manter-se sempre atualizado no desenvolvimento da medicina como um todo.
- III- Cautela, bom senso e zelo profissional. Deve agir sempre com prudência, atentando para o equilíbrio de sua ação, preservando a saúde do paciente e contribuindo para o desenvolvimento de uma medicina de boa qualidade.
- IV- Habilidade interpessoal para negociações e influência profissional. O Auditor tem que ser um exímio negociador nas diversas situações, sabendo tratar com as pessoas envolvidas no processo, fazendo-se respeitar como profissional técnico que é, sempre mostrando domínio de sua atividade. Possuir visão, orientação e senso de realidade, sabendo relacionar-se com cooperados e usuários, evitando atritos desnecessários.
- V- Sigilo e Discrição. São qualidades inerentes na área de saúde, e mais importantes ainda no campo da Auditoria, preservando sempre as partes envolvidas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

**34ª QUESTÃO**

Historicamente, “as bases do movimento da Reforma Sanitária, efetivadas na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde, apontaram o rumo da construção do modelo de atenção à saúde fundamentado nas necessidades e demandas da população por ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. As ações do SUS visam garantir o enfrentamento das iniquidades com integralidade e racionalidade. A participação social revelou-se essencial e inerente ao processo da luta pela Reforma Sanitária brasileira e como consequência dessa luta, o direito constitucional à participação da sociedade no SUS foi garantido e, posteriormente, ampliado com a criação da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do SUS (SGEP)”. (BRASIL. **Auditoria do SUS Orientações Básica**. Brasília: 2011, p. 9). Nesse sentido, quanto à auditoria médica no SUS, pode-se afirmar que:

- I- Na Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do SUS, a auditoria assume o significado de instrumento de gestão que fortalece o SUS, contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Esta concepção altera a lógica da produção/faturamento para a da atenção aos usuários e em defesa da vida, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações e análise dos resultados.
- II- Em 2006 o Pacto pela Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, contempla o pacto firmado entre os gestores do SUS, em suas três dimensões: pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Ocorreram mudanças significativas para a execução do SUS, dentre as quais ressaltamos: a substituição do então processo de habilitação pela adesão solidária aos Termos de Compromisso de Gestão; a Regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante do processo de Descentralização; a Integração das várias formas de repasse dos recursos federais; e a Unificação dos vários pactos até então existentes.
- III- O Pacto pela Saúde – 2006 reforça a solidariedade e a cooperação entre as esferas de governo, com definição das responsabilidades sanitárias, constituindo espaços de cogestão e resgatando o apoio entre os entes num processo compartilhado.
- IV- A auditoria como instrumento de gestão no contexto de um Sistema de Saúde assume também a missão de avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade das ações e serviços de saúde, prestar cooperação técnica e propor medidas corretivas, subsidiar o planejamento e o monitoramento com informações validadas e confiáveis.
- V- A formulação da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS (ParticipaSUS), aprovada pela Portaria MS/GM nº 3.027/2007, representa ousada inovação no desenvolvimento dos processos participativos com o aperfeiçoamento da democracia do Estado, além de consolidar e reforçar o compromisso constitucional ao direito universal à saúde, participação social, equidade e integralidade do atendimento.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I e V.
- e) I e IV.

35ª QUESTÃO

No que diz respeito às fases de preparação da Auditoria Médica, convém considerar os seguintes aspectos:

- I- Equipe da auditoria e coordenador da equipe e as atividades e elementos a serem auditados.
- II- A documentação, procedimentos, instituições relacionadas com as atividades ou com o(s) elemento(s) a ser(em) auditado(s) e Material a ser utilizado.
- III- Os aspectos críticos das atividades ou pontos chaves e as pessoas/técnicos envolvidos e seu grau de capacitação e a elaboração da lista de verificação.
- IV- Plano de Auditoria. Deve estabelecer e/ou definir os critérios e programação de atividade. Este plano deve incluir: a) Objetivo e escopo da auditoria; b) Identificação dos documentos de referência (relatórios, roteiros, normas e instruções vigentes, legislação aplicável, resultado das últimas auditorias realizadas, outros registros); c) Local e data da auditoria; d) Áreas ou unidades a serem auditadas; e) Tempo programado para as principais atividades; f) Exigência de confidencialidade.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

**36ª QUESTÃO**

O Relatório da Auditoria ou Apresentação dos Resultados segue Protocolos preestabelecidos, ou seja, para a verificação da ocorrência. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- I- O Relatório de Auditoria tem caráter formal, refletirá os resultados dos exames efetuados de acordo com a forma e tipo de auditoria.
- II- Para cada auditoria realizada o auditor deverá elaborar relatório que refletirá os resultados dos exames efetuados, de acordo com a forma ou tipo de auditoria. Com tudo, como tem inteira liberdade e autonomia nos trâmites legais, poderá instituir um relatório circunstanciado e de modelo próprio.
- III- As informações contidas no Relatório da Auditoria quanto aos atos, fatos ou situações observadas, devem reunir principalmente o seguinte conteúdo: a) escopo e objetivo da auditoria; b) identificação da equipe de auditoria; c) data da auditoria; d) documentos auditados e/ou relacionados; e) descrição das não conformidades encontradas; f) apreciação/julgamento das auditorias quanto à importância das não conformidades detectadas e sua influência na efetividade do sistema ou serviço; e, g) relação de encaminhamentos do relatório.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II.
- e) III.

37ª QUESTÃO

Quando aos Atributos de Qualidade da Auditoria Médica, devem estar presentes:

- I- Concisão. Linguagem clara e concisa, de fácil entendimento, sem necessidade de explicações adicionais por parte de quem o elaborou; e, Objetividade. Mensagem clara e direta, para entendimento fácil do que se pretendeu transmitir.
- II- Convicção. O relato das evidências conduz o leitor prudente às mesmas conclusões a que chegou o auditor; e, Clareza. A estrutura e a terminologia empregadas permitem o entendimento a qualquer pessoa, ainda que não domine a matéria.
- III- Oportunidade. Incluir nos relatórios os fatos relevantes observados na sua integralidade, sem nenhuma omissão, proporcionando uma visão objetiva das impropriedades/irregularidades apontadas, recomendações efetuadas e conclusão; e, Coerência. Os resultados da auditoria devem corresponder aos objetivos determinados.
- IV- Integridade. Os relatórios devem ser emitidos tempestivamente para que os assuntos neles abordados possam ser objeto de oportunas providências; e, Apresentação. Os assuntos devem ser apresentados numa sequência lógica, segundo os objetivos do trabalho, de forma correta. Linguagem perfeita, isenta de erros ou rasuras que possam prejudicar o entendimento.
- V- Conclusivo. O relatório deve permitir a formação de opinião sobre as atividades realizadas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

38ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que se refere aos Indicadores de Irregularidades na Auditoria Médica, que ocorrem

- a) como consequência dos controles estabelecidos, e pelos resultados dos trabalhos efetuados pelos próprios auditores.
- b) como consequência dos controles estabelecidos, pelos resultados dos trabalhos efetuados pelos próprios auditores, e por outras fontes de informações.
- c) como consequência dos controles estabelecidos.
- d) por outras fontes de informações.
- e) pelos resultados dos trabalhos efetuados pelos próprios auditores, e por outras fontes de informações.

**39ª QUESTÃO**

Quanto às modalidades da auditoria hospitalar pode-se afirmar que:

- I-** Auditoria Operacional. É realizada para que os procedimentos sejam validados antes mesmo de acontecerem. Exercida pelos próprios médicos, a auditoria está ligada ao setor de liberações de procedimentos ou guias do plano de saúde.
- II-** Auditoria Preventiva. Executada por meio da observação direta dos fatos e documentos durante e após os procedimentos. O auditor tem contato direto com os profissionais da assistência. Acompanha o prontuário do paciente internado e auxilia na liberação de materiais e medicamentos, verificando a qualidade da assistência médica. Além disso, o auditor pode indicar (com o consentimento médico) outra opção de assistência médica ao paciente observado.
- III-** Auditoria de contas. Acontece no momento que antecede o envio da conta para a operadora ou paciente. Desta forma, é possível analisar se existem irregularidades na conta e negociar mais facilmente um acordo entre as partes. Entre os serviços verificados por um auditor do tipo, estão: Diagnósticos; Materiais e medicamentos gastos conforme prescrição médica nos horários corretos; Procedimentos realizados; Padrões das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar; Exames e laudos; Taxas hospitalares.
- IV-** Auditoria Analítica. Funciona a partir de uma análise cautelosa de relatórios e processos levantados pelas auditorias preventiva e operacional. Para melhor gerir os recursos organizacionais, o auditor faz uma comparação com os indicadores gerenciais da instituição em que está e outras do mercado.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

40ª QUESTÃO

Os procedimentos de Auditorias Médicas buscam a efetividade que engloba a eficácia, isto é, quando são alcançados os objetivos da organização e a eficiência, ou seja, buscar objetivos do melhor modo possível, agir com produtividade. Nesse sentido, são processos administrativos.

- I-** PLANEJAMENTO. Quando há a esquematização do trabalho. É feita a definição de objetivos e de que maneira realizá-los para que se tenha maior eficiência possível.
- II-** ORGANIZAÇÃO. Faz a integração e avaliação de recursos. É responsável pela divisão de tarefas, estabelecendo funções, cargos e tarefas a pessoas.
- III-** DIREÇÃO/EXECUÇÃO. Quando o plano, previamente decidido pelo processo de planejamento, é colocado em ação. Pode ser dirigido, quando o patrão coordena a ação de terceiros para que haja a concretização eficaz e eficiente da ação; ou pode ser executada pelo próprio patrão ou líder.
- IV-** CONTROLE. Função desempenhada por representante que tem função operacional e motivacional. Influencia o modo com que os funcionários desempenharão suas respectivas tarefas e conseqüentemente afetará o resultado a ser obtido.
- V-** LIDERANÇA. Assegura que o que foi previamente planejado e organizado esteja sendo executado de forma correta para a obtenção de resultados.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.



Universidade Estadual da Paraíba